



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Vera Beatriz Siqueira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Wanda Pimentel e o circuito expositivo brasileiro

A ideia central dessa comunicação é pensar sobre a obra da artista Wanda Pimentel, investigando a questão de sua participação destacada no circuito expositivo brasileiro a partir dos anos 1960. A partir desse caso em particular, é possível pensar especificamente no sistema dos salões nacionais e bienais, nos museus, nas representações nacionais em mostras estrangeiras, nas sucessivas crises dos modelos expositivos, nas propostas de circulação alternativas, na criação dos centros culturais, nas coleções particulares e nas exposições em importantes galerias particulares (como a Petite Galerie, a Saramenha ou a Anita Schwartz). Além disso, permite, pela análise de suas séries de trabalhos, perceber os temas que se tornam centrais em diferentes momentos da crítica de arte e do sistema expositivo, tais como a questão da mulher, a estética da propaganda, o questionamento do suporte, a apropriação de objetos, o engajamento político, entre outros, que balizam os elogios ou a resistência à obra da artista.

O que parece relevante investigar é a relação produtiva e poética que as obras de Wanda Pimentel estabelecem com o próprio circuito expositivo, crítico e institucional. De forma lúcida e inteligente, seu trabalho, geralmente produzido na forma de séries, ao mesmo tempo incorpora e resiste às pressões públicas, dando origem a uma lírica silenciosa e rigorosa, que é, a um só tempo, extremamente pessoal e coletiva. Pois diz respeito a essa tentativa de erguer para si uma fala própria, uma entonação específica, um espaço de atuação pública. Ou, para usar uma imagem sugerida por Frederico Morais, que acompanhou desde o início a carreira artística de Wanda Pimentel, um "canto" só seu. Canto que tanto pode ser relativo ao cantar, como no poema de Afonso Romano de Sant'Anna que o crítico cita como epígrafe no primeiro artigo que dedica à pintora, como no sentido de canto de sala, canto de quarto, canto de paisagem, canto de cidade – temas frequentes de seus trabalhos.